

ANIMAÇÃO TURÍSTICA E DINÂMICAS DE GRUPO

Curso Técnico Superior Profissional em Turismo Natureza e Aventura

Código: 344005

Área Científica Predominante: Turismo e marketing

Docente: André Rafael Rodrigues Ferreira

Idioma de Instrução: Português

Regime: S1

Carga Letiva: 60h Carga Trabalho: 108h

ECTS: 6,0

Objetivos

A Animação Turística posiciona-se, atualmente, como uma componente estratégica das empresas e destinos turísticos, permitindo aumentar os tempos médios de estada, as receitas do turismo e a fidelização dos turistas. A animação e os eventos no âmbito do Turismo apresenta claros e relevantes impactos ao nível do posicionamento e imagem dos destinos, da economia, da cultura e das comunidades locais. É, assim, fundamental a existência de recursos humanos com uma sólida formação nesta área, agregando conhecimento de natureza teórica e instrumentos práticos que os permitam idealizar, desenvolver, implementar e organizar atividades e programas de animação turística e eventos, com o objetivo de aumentar a competitividade das empresas e destinos no mercado nacional e internacional.

Resultados da Aprendizagem

No âmbito desta unidade curricular, pretende-se dotar os alunos de conhecimento e competências técnicas que contribuam para a prática de atividades profissionais relacionadas com a animação turística e organização e dinâmicas de grupo. Em resultado das temáticas lecionadas e das metodologias aplicadas durante as aulas, pretende-se desenvolver as seguintes competências de natureza técnica, académica e profissional:

- Sensibilizar os alunos para a importância da animação turística e das dinâmicas de grupo, tendo em consideração a sustentabilidade económica, social e ambiental dos destinos turísticos, fornecendo-lhes uma base de conhecimento teórico e instrumentos metodológicos que lhes permita aplicar a teoria à prática;
- Desenvolver capacidades analíticas e de avaliação, de pesquisa e investigação;
- Desenvolver competências de criatividade e inovação desenvolvimento e criação de programas de animação turística;
- Fomentar o trabalho em equipa, a coordenação de ideias e liderança; Fomentar a criatividade e responsabilidade na resolução de problemas e gestão de obstáculos.

Conteúdos Programáticos

q Capítulo I – A Animação Turística

ü Conceito de animação

ü Metodologias de investigação

ü Evolução da animação turística

ü Motivações turísticas e a importância da animação

ü A economia das experiências

ü Atividades e tipos de animação

ü Fatores determinantes da animação turística

ü Enquadramento legal em Portugal

q Capítulo II – Planificação e Gestão de Programas de Animação Turística

ü Definição dos programas

ü Processo metodológico

ü Desenvolvimento de um projeto de animação turística: definição, fases e etapas

q Capítulo III – O Animador Turístico

ü Atitudes e competências

ü Perfil profissional

ü Funções do animador

q Capítulo IV – Dinâmicas de Grupos

ü Definição e objetivos

ü Características

q Capítulo V – Animação e Atrações Turísticas num contexto de Turismo de Natureza e Aventura

ü Animação e atrações turísticas no Turismo de Natureza e Aventura: Relação com a comunidade local: Impactos económicos, sociais, ambientais e turísticos

ü Diferentes tipos de atrações

ü As atrações de Turismo de Natureza e Aventura

ü A importância e objetivos dos eventos

ü Tipologias e classificação de eventos

Bibliografia Recomendada

Almeida, Paulo; Araújo, Sérgio, (2012). Gestão de Animação Turística, Lidel.

Almeida, P. (2003). A contribuição da Animação Turística para o Aumento das Taxas de Ocupação de uma Região, Universidade de Aveiro;

Cesca, Cleuza G. Gimenes (1997). Organização de Eventos. Manual para planeamento e execução, 7ª ed., Summus Editorial.

Ferreira, M. A. (1998). Subsídios para uma teoria de animação turística. Economia Prospectiva, 1 (4), 101-112.

Giacglia, Maria Cecília. (2003). Organização de Eventos. Teoria e Prática, Thomson.

Getz, D. (2008). Event tourism: Definition, evolution, and research. Tourism Management, 29, 403- 428.

Puertas, X. (2004). Animación en el ámbito turístico , Editorial Sínteses. Rodrigues, H. (1997). Animação, Metodologia e Implementação, Universidade do Algarve. Torres, Z. B. (2004). Animação Turística, Editora Roca.

Métodos de Ensino e de Aprendizagem

As aulas combinarão a exposição formal de conceitos e teorias com o estímulo à participação dos alunos, a partir dos seus conhecimentos e experiências e sob a orientação do docente através da reflexão crítica de textos e estudos de caso, e da pesquisa e análise de dados. Estas atividades permitirão aos alunos compreender melhor os conteúdos programáticos, bem como analisar casos concretos relacionados com as temáticas abordadas na disciplina.

A base teórica terá assim um papel fundamental estruturação de uma relação coerente entre os conceitos e teorias expostos e os estudos de caso apresentados, tanto pela análise de textos como pela pesquisa e análise de dados. Pretende-se assim assegurar de forma sustentada, através das metodologias acima referidas, a combinação entre teoria e prática no sentido de dotar os alunos de ferramentas estruturantes com vista ao domínio de técnicas fundamentais como a capacidade de análise, a elaboração de hipóteses com vista à resolução de problemas, sentido crítico, capacidade de pesquisa e capacidade de definir padrões espaciais e de comportamento perante os fenómenos turísticos.

Pretende-se que toda a base teórica exposta tenha a devida correspondência na realização dos trabalhos práticos.

Tendo por base a metodologia aqui definida, demonstra-se uma coerência clara entre as metodologias de ensino com os objetivos de aprendizagem da unidade curricular, quer na sua vertente teórica, quer na sua vertente prática, com especial ênfase no ensino pela descoberta, combinando técnicas de análise científicas exploratórias com as componentes práticas, no sentido de proporcionar um ambiente pedagógico adequado a uma aprendizagem científica, onde os vetores espírito crítico e capacidade de análise assumem um papel fundamental.

Métodos de Avaliação

A avaliação dos alunos deverá ser contínua e operacionalizada da seguinte forma:

50% - Teste final;

35% - Elaboração de um trabalho em grupos de 3 a 4 estudantes;

15% - Participação nas aulas.

A participação dos alunos nas aulas é recomendada.

Nota final igual à média do teste (50%), participação nas aulas (35%) e trabalho em grupo (15%). Nota: o aluno deverá obter um mínimo de 8 valores no componente teste final.